

## Muitas pessoas ainda pensam que Lucy Letby é inocente? Vale a pena perguntar, porque na semana passada outro golpe foi dado à teoria.

Em um novo julgamento de uma das acusações contra ela, Letby foi considerada culpada de ter tentado matar outro bebê recém-nascido e recebeu uma sentença de prisão perpétua.

Nos últimos 10 meses, ouvimos menos sobre Letby: a cobertura jornalística foi restrita durante o julgamento. Nesse ínterim, ela esgotou quase por completo o processo de apelação; [www betano br](#) segunda solicitação foi recusada. Em uma decisão publicada na terça-feira passada, juízes de apelação disseram que nenhum dos seus apelos era discutível e que os critérios para a obtenção de novas provas não foram atendidos.

No entanto, a ideia de que Letby possa não ser culpada persiste na mente de muitas pessoas. Essa jovem de aparência doce realmente poderia ser uma assassina? A dúvida é expressa online e [www betano br](#) inúmeros podcasts sobre o caso. Houveram até mesmo um ensaio de 13.000 palavras sobre o assunto na *New Yorker* [www betano br](#) maio.

"A era moderna trouxe uma proliferação de teorias da conspiração que germinam, se espalham e fermentam [www betano br](#) mídias sociais, blogs e sites da web", disse o promotor Peter Skelton KC durante este julgamento mais recente. "Os crimes de Letby, [www betano br](#) particular, continuam a ser o assunto de tais conspirações."

Desconfiança tem sido um tema do caso Letby. Ela se prendeu à cobertura da mídia. Quando Letby foi condenada pela primeira vez no ano passado, a apresentadora do ITV's *This Morning* Rochelle Humes comentou que ela "não parecia uma assassina típica". Há "um vazio" que cerca este caso, escreveu Sarah Vine no *Daily Mail*.

"A mente humana normal procura desesperadamente uma razão, uma explicação – qualquer coisa para ajudar a racionalizar o horror. Mas com Letby, não há nada", escreveu ela.

Entre os policiais, também havia um "vazio" onde poderia estar o perfil adequado. Nicola Evans, a detetive que lidera o caso, descreveu Letby como "bege". "Não há nada extraordinário ou escandaloso que encontramos sobre ela como pessoa", disse ela, um tanto desajeitadamente.

Então estava a desconfiança de seus colegas, que permitiu que os crimes continuassem [www betano br](#) primeiro lugar.

Uma investigação pública está agora examinando por que não foi ordenada uma investigação sobre o número crescente de mortes inexplicáveis de pessoas sob os cuidados de Letby por mais de um ano após um médico levantar a alarme, e por que levou quase outro ano antes que executivos falassem com a polícia.

"Não pode ser Lucy. Não legal Lucy", disse um médico, de acordo com o crescente corpo de evidências.

Na raiz de muito do espanto parece estar sempre a ideia de que Letby é uma assassina improvável [www betano br](#) aparência, porte e profissão.

"A enfermeira sorridente com o nome cantante que frequentava aulas de salsa agora é a assassina [www betano br](#) série mais prolífica da Grã-Bretanha", relatou um artigo da .

"Alguém pode dar sentido a isso? Eu sei que não posso".

Assassinos [www betano br](#) série são realmente raros, e apenas um [www betano br](#) seis é mulher, mas em

# Aamna Mohdin: minha jornada de reporter e minha relação complicada com a minha identidade como refugiada

**Aamna Mohdin** era uma jovem repórter iniciante quando recebeu **www betano br** primeira missão no exterior. Ela estava sendo enviada para Calais para escrever sobre "a selva", um acampamento informal de refugiados formado por pessoas que esperavam atravessar o Canal para uma vida melhor no Reino Unido. Ela estava nervosa **www betano br** fazer um bom trabalho, mas à medida que caminhava pela labiríntica malha de tendas com pessoas cozinhando **www betano br** fogões abertos, ela começou a se sentir estranha e inquieta.

Não era apenas a tristeza das histórias que estava ouvindo, mas algo mais como déjà vu. Quando contou a **www betano br** mãe sobre **www betano br** viagem, a mãe de Aamna fez uma pergunta que a surpreendeu: por que ela queria ir para um acampamento de refugiados quando eles haviam arriscado tudo para fugir de um deles quando criança? A pergunta fez Aamna entrar **www betano br** colapso ao perceber que havia reprimido suas próprias lembranças de ter vivido **www betano br** um campo no Quênia quando criança e como fugiram para o Reino Unido.

**Helen Pidd** ouviu como esse momento, e relatar o movimento Black Lives Matter, fizeram Aamna perceber que tinha uma relação complicada com a **www betano br** identidade como refugiada. Aamna, atualmente correspondente de assuntos comunitários do Guardian, explica como começou a desenterrar a história da **www betano br** família e a reunir suas próprias lembranças de infância, visitando a Somália e o acampamento de refugiados **www betano br** que ela havia morado uma vez, para tentar entender o que isso significava para ela.

Com a crise de refugiados mostrando sinais de não abater e com um discurso político cada vez mais hostil sobre "parar os barcos", Aamna conta a Helen o que ela gostaria que as pessoas entendessem sobre as vidas de muitos refugiados. E como o discurso político tem afetado **www betano br** vida.

---

## Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: www betano br

Palavras-chave: **www betano br - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-11